

ÉTICA NA CONTABILIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DO CONTADOR DE UMA EMPRESA DO VAREJO, RELATO SOBRE O CASO LOJAS AMERICANAS S/A

Raquel Beatriz Araújo da Cruz¹
Cristiabel Helena da Silva Villela²

rb25074@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

RESUMO

O presente estudo pretende trazer a luz uma reflexão sobre a ética no contexto da profissão contábil e o papel do profissional diante da responsabilidade conflituosa que está inserido no arcabouço das informações e relatórios contábeis. Em que represente a expertise do profissional contábil no que tange as demonstrações financeiras, mediante sua elaboração, análise e divulgação. O que a ética desse profissional representa diante de casos fraudulentos e distorções das informações contábeis para a sociedade e para os usuários da informação. O crescimento constante nos casos de desvios contábeis tem aumentado consideravelmente os estudos a respeito do comportamento do contador frente à essa situação. Muito associado ao setor público os desvios/corrupção não se encontram somente associada a ele sendo também encontrada no setor privado e em instituições não governamentais. O principal objetivo da pesquisa foi buscar refletir sobre a importância da ética para a atuação do profissional da contabilidade, bem como compreender seu papel no combate aos desvios. Para tanto, busca-se investigar e caracterizar a ética na conduta e exercício da contabilidade, bem como analisar a importância do respeito ao Código de Ética para a profissão contábil. Fazendo uso de um estudo de caso nas Lojas Americanas S/A, tendo como metodologia a pesquisa exploratória através de dados públicos divulgados pela empresa em sites oficiais e também na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O intuito com este estudo será contribuir com a discussão do papel moral e verdadeiro do profissional contábil, presente no caso concreto.

PALAVRAS-CHAVE: contabilidade, ética, moral, profissional.

INTRODUÇÃO

O conceito de ética de acordo com a filosofia pode ser entendido como aquilo que é certo ou errado, bom ou mau. Derivada da palavra grega “ethos” a palavra

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX

² Docente dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, Contadora. MBA em Conformidade Fiscal-Compliance e Governança Tributária. Especialista em Gestão Pública Municipal - Faculdade Vértix - UNIVÉRTIX - Três Rios.

ética tem a mesma base etimológica da palavra latina moral cujos significados são hábitos e costumes.

Nos estudos sobre o comportamento humano a moral é influenciada pela ética obedecendo os princípios ditados pela sociedade em um determinado momento. Em um ambiente profissional de contabilidade a ética é de suma importância já que sempre haverá situações onde o profissional deverá exercer seus dilemas éticos sobre determinado assunto e terá que tomar decisões sobre o que é certo ou errado, contribuindo com a justiça e bem estar da sociedade. (LISBOA, 2012)

Os desvios estão presentes em toda sociedade aumentando os gastos públicos bem como a pobreza e as desigualdades na distribuição de renda (BRITO, 2018). Frente a isso torna-se cada vez mais indispensável a atuação de um profissional contabilista de forma ética para que não seja subornado por organizações para manipulações de dados contábeis. A credibilidade é o maior compromisso da contabilidade já que só assim terá qualidade nos serviços prestados (MACEDO, 2018).

Diversos casos são noticiados pela grande mídia, seja pela improbidade do contador ou por inconsistências contábeis. Neste último caso podemos citar o caso Lojas Americanas recentemente publicado nos mais diversos canais.

De acordo com o que foi citado acima, a questão norteadora é: quais as interações da ética e dos desvios contábeis no ambiente profissional da contabilidade? Como se sucedeu o caso da Lojas Americanas?

Tendo essa premissa como ponto de partida o presente trabalho tem como objetivo geral analisar e refletir sobre a importância da ética para a atuação do profissional da contabilidade, bem como compreender seu papel no combate aos desvios. Para tanto, tem como objetivos específicos: permear pelos caminhos da ética e condutas do profissional contábil, identificar aspectos importantes sobre o que é a ética na contabilidade, analisar a importância de se cumprir com os deveres do código de ética frente a profissão contábil, investigar as interações entre a corrupção e contabilidade, e como escopo e linha central, analisar o caso da Lojas Americanas a partir de um caso concreto.

A reflexão sobre a ética no contexto da profissão contábil é de extrema importância visto que o comportamento ético é tido como o comportamento ideal atribuído a um contador. O profissional ético será um profissional de respeito e credibilidade diante de seus clientes, obtendo assim valorização profissional.

Justifica-se assim a presente temática com vista a ponderar sobre as possíveis interações da ética e da corrupção no ambiente profissional da contabilidade e o seu papel diante das informações contábeis dentro das organizações.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Contabilidade

A “contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio, sua composição, suas variações, o resultado decorrente das atividades desenvolvidas pela pessoa, seja física ou jurídica”. Logo

a contabilidade registra, estuda e interpreta os fatos financeiros e/ou econômicos que afetam a situação patrimonial de determinada pessoa física ou jurídica, ou seja, a contabilidade preocupa-se com os fatos administrativos (ou contábeis - fatos que modificam o Patrimônio) (LINS, 2005 p.14)

Para Silva (2009), o objetivo básico da contabilidade é a elaboração de informações que sejam úteis e que habilitem as escolhas de seus usuários para a tomada das melhores decisões. Esse objetivo não mudou muito com o passar dos anos e ainda hoje permanece praticamente sem alterações.

A contabilidade deve, ainda, atentar-se aos efeitos de uma política monetária mais restritiva, à capacidade de a empresa obter recursos e gerar receitas, ou mesmo, ao conhecimento das várias instituições financeiras, além da ciência sobre o modo como estas operam, objetivando avaliar os canais potenciais de investimento e financiamento (SILVA, 2009 p.98).

A contabilidade surgiu no início da civilização e é considerada uma das ciências mais antigas e complexas. Partindo da necessidade humana de controlar seus próprios bens a contabilidade foi crescendo juntamente com a evolução da sociedade em geral. O que no passado consistia apenas em controle de ferramentas e rebanhos, passou a exigir mais destes profissionais que hoje precisam estar sempre se reinventando e adquirindo novos conhecimentos para atender melhor os seus clientes (FREITAS, 2018).

As funções da contabilidade são pouco mencionadas já que a maioria dos autores se atenta apenas para os seus objetivos, porém para Franco (1997) e Faveiro (1997) a contabilidade tem como função analisar, registrar, demonstrar e também classificar, fenômenos relacionados ao patrimônio com o objetivo de trazer informações e orientações para que seja feita a tomada de decisão. Sendo assim para se atingir os resultados e objetivos esperados a contabilidade tem a função de registrar e classificar as ocorrências contábeis bem como o controle e análise do patrimônio (SILVA, 2008).

Além disso é proibido ao contabilista depreciar colegas, depreciar sua classe contábil, exercer a profissão quando estiver impedido de praticá-la ou ainda facilitar a prática contábil para terceiros ou pessoas não habilitadas, discordar da legislação, se envolver em fraldes, aconselhar clientes a atos ilícitos, reter algum documento ou então negar-se a aprestar contas (SANTOS, 2010).

Entende-se assim a grande responsabilidade imposta a esses profissionais não só em realizar o seu trabalho de forma técnica e com grande responsabilidade na gestão do patrimônio como também de agir de forma ética nos desafios do dia a dia.

Considerada essencial na atualidade, a contabilidade auxilia as organizações com suas informações possibilitando uma melhor visualização da organização, pois é através dela que encontramos a transparência das aplicações dos recursos, sejam eles públicos ou privados (LINCK, 2013).

Ética

Intimamente ligada à justiça a ética é uma parte da filosofia envolvida com a regulamentação social e com a instauração de normas sendo assim indispensável para uma sociedade ser considerada justa e igualitária (LINCK, 2013).

A ética pode ter vários significados. Segundo o dicionário Aurélio de Holanda a ética pode ser definida como "o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto". Já para Nalini (2014, p.30) a ética pode ser definida como "ciência do comportamento moral dos homens, em sociedade", podendo ter sua integridade abalada caso os valores morais sejam perdidos.

A palavra ética cujo significado é ‘modo de ser’, ‘caráter’, também pode ser definida como princípios e valores morais que orientam a conduta dos homens em sociedade (LISBOA,2012).

Para Cortella (2013) *apud* Ferreira & Andrade (2016) esse conjunto de valores e princípios que definem a ética são usados para definir em nosso cotidiano três grandes questões de nossa vida: Quero? Devo? Posso? Entretanto não é tarefa nada fácil já que segundo o filósofo “existem coisas que queremos, mas não devemos, outras que devemos, mas não podemos e ainda as que podemos, mas não queremos”. Sendo assim só se alcança a paz de espírito, a tão sonhada paz interior quando aquilo que queremos também é aquilo que podemos e devemos.

No ambiente profissional a Ética deve sempre estar presente e nortear os profissionais em sua atuação. Em um cenário profissional contábil não seria diferente, pois assim como as demais profissões a contabilidade exige não só um comportamento ético como também respeito à legislação e respeito aos seus clientes (SILVA, 2019).

A importância da ética na profissão contábil

A ética profissional pode ser entendida como um conjunto de regras, normas e condutas a serem respeitadas e colocadas em prática no exercício de todas as profissões (SILVA, 2019).

Sendo assim entendemos que existem diferentes códigos de éticas baseados na necessidade de cada profissão, trata-se de um documento de suma importância no ambiente de trabalho para que se garanta integridade, sigilo e competência por parte de seus profissionais.

De acordo com Sousa & Lotti (2017), o profissional da contabilidade conta com um código de ética específico para a área contábil. Criado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) esse código de ética orienta comportamentos e procedimentos que se espera desses profissionais, além disso traz também punições caso não seja cumprida as leis contidas no Inciso II artigo 12º do Código de Ética Profissional do Contabilista:

Art. 12 § 2º Na aplicação das sanções éticas, podem ser consideradas como agravantes: I – Ação cometida que resulte em ato que denigra publicamente a imagem do Profissional da Contabilidade; II –

punição ética anterior transitada em julgado (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 1996, p. 10).

Segundo o código de ética é dever do profissional contábil guardar sigilo, inclusive no serviço público. Exceto apenas casos em que há solicitação por autoridades do Conselhos Regional de Contabilidade. O objetivo do código de ética é evitar que esses profissionais da contabilidade se comportem de maneira inadequada seja nas organizações ou na sociedade (SOUSA; LOTTI, 2017).

Para que em uma empresa contábil o profissional possa viver a ética é necessário antes de tudo mergulhar dentro de si mesmo. É preciso assumir as escolhas que se faz e lutar por aquilo que é o certo, em busca de um mundo melhor (SOUSA; LOTTI, 2017).

A ética profissional funciona como um conjunto de normas que direciona a conduta de um profissional em seu ambiente de trabalho seja qual for a categoria profissional e sua finalidade. É considerada primordial já que regulamenta o exercício da profissão, bem como o comportamento ético desse profissional que exerce a profissão (SILVA, 2019).

O contador deve manter seus valores, ter responsabilidade por seu trabalho, pois seu objetivo é ser honesto em relação a verdadeira situação da empresa, de maneira que uma vez onde a informação foi manipulada, pode prejudicar os acionistas, bancos, entre outros (CARDOSO *et al.*, 2017).

De acordo com Linck (2013) não é tarefa fácil para um contador nos dias atuais os desafios impostos a ele. Cabendo a esse profissional saber identificar os princípios morais e éticos que irão direcionar a sua conduta. A ética na profissão contábil representa o centro das intenções para se viver e atuar em sociedade, de maneira que os objetivos da profissão sejam alcançados e cumpridos. Para isso temos o código de ética do contador que irá auxiliar esse profissional, entretanto não existe receita pronta cabendo ao profissional contábil o discernimento em suas ações.

Ainda, o profissional da contabilidade conta com o Código de Ética do profissional contábil (CEPC) que objetiva fixar através dos princípios éticos e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) a conduta de um contador. Essas regras são válidas tanto para contadores como também para

técnicos. Para o profissional da contabilidade o objetivo do CEPC é capacitar e preparar o profissional a ter uma atitude individual e pessoal em concordância com os princípios éticos aceitos pela sociedade.

No código de ética encontramos os princípios e regras que devem ser observados pelos profissionais no exercício de sua profissão, o grande objetivo é ter profissionais contábeis com consciência ética e conduta profissional adequada (LISBOA, 2012).

O código de ética do contador recomenda orientações e diretrizes para uma reflexão a respeito da conduta do profissional em sociedade buscando disciplinar estados de consciência e representando os valores que são exigidos e que precisam ser postos em prática. Esses valores geralmente abrangem tanto a classe profissional quanto as relações com os clientes, bem como a sociedade no geral. (MÜLLER, 2003).

Além de manter um trabalho correto e obedecendo as normas o profissional deve também manter sigilo de informações de empresas, pois lidam com informações sigilosas e precisam assegurar que essas informações não sejam distorcidas (CARDOZO *et al*, 2017). O profissional precisa estar atento aos deveres relacionados ao exercício de sua profissão.

Discorrendo com Bento (2011) encontramos algumas normas morais que são determinadas pelo Código de ética do profissional contábil em que deve ser pautada a conduta do contador são elas honestidade, sigilo, capacidade técnica, e o zelo.

Além das advertências o contador pode também ser punido com multas, suspensão do exercício profissional, e até cancelamento do registro profissional. A CFC 949/02 é a Resolução que regulamenta os processos relacionados aos conselhos da profissão sendo assim ela é responsável por enquadrar as infrações e também a aplicação das penas.

O código de ética é responsável por firmar limites em relação ao que é considerado saudável ou nocivo e nesse sentido ele resguarda os interesses da sociedade. (BERTÉ, 2019) Entretanto é preciso considerar que apenas o código de ética não torna o profissional contábil um profissional melhor e sim o orienta em seu comportamento frente as atividades e decisões que ele deve tomar em seu cotidiano profissional

ESTUDO DE CASO

A pesquisa terá por foco um estudo de caso relacionado a temas recentes de inconsistências contábeis referentes a empresa: Lojas Americanas S/A. o presente estudo abordará sobre um relato de caso que conforme SEVERINO (2014), quando da pesquisa de relato de caso, os dados devem ser coletados e registrados, observando com o necessário rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo. São dados que devem ser trabalhados, mediante análise rigorosa, e apresentados em relatórios qualificados. Desta forma, a pesquisa contará com dados públicos disponibilizados em site oficiais e serão apresentados em forma de texto, analisando-se e discutindo-os. A partir daí far-se-á uma reflexão sobre o papel do contador sob o prisma da ética e sua conduta como um instrumento balizador da responsabilidade social da empresa para com a sociedade.

Características da empresa

A história inicial da Lojas Americanas tem seu início em 1929, quando “um grupo de americanos fundou a loja e visava atender um público com renda estável contando com preços mais baixos e um slogan que dizia “Nada além de 2 mil réis”” (CAPEZ, 2023, p. 01).

Após o sucesso inicial, a empresa teve crescimento e evolução acelerados, adaptou-se às novas tendências do varejo e em meados de novembro de 1999, começou a vender seus produtos na internet através do site Americanas.com, caminhando juntamente com o crescimento tecnológico.

Segundo Capez (2023), a loja conta com mais de 1.700 estabelecimentos, trabalhando com operações eletrônicas e lojas físicas.

Repercussão do Caso

Diante dos últimos debates que envolvem a Lojas Americanas, surgiram fortes questionamentos sobre o porquê da não leitura de manuais, onde estariam os conselhos fiscais e auditores externos, por que não houve diligências preventivas ou pedidos de esclarecimentos, entre outros debates.

Tais questões perduram sem respostas exatas, mas esse efeito corriqueiro de “tampar” o buraco é um lançamento contábil, sendo débito em Patrimônio Líquido e crédito em bancos. Porém esse tipo de lançamento deixa negativo o saldo do

Patrimônio Líquido, ocasionando em um efeito jurídico de pedido de recuperação judicial e posterior fechamento de lojas para que se possa renegociar judicialmente com os credores (BRAGANÇA, 2023).

Ainda, caso seja confirmado qualquer tipo de fraude, os responsáveis envolvidos poderão ser condenados por gestão fraudulenta, prestação de informações falsas ao Banco Central e divulgação de dados falsos em demonstrativos financeiros.

A repercussão do caso da Lojas Americanas nos sites de notícias fez com que a população e investidores buscassem ainda mais sobre o assunto. As figuras 1 e 2 mostram manchetes sobre o tema.

Figura 1: Notícia sobre as primeiras delações de escândalos da Americanas



Fonte: Veja (2023)

Figura 2: Notícia sobre detalhamentos da fraude nas contas



Fonte: G1 (2023)

As notícias e toda a repercussão do caso fizeram com que a confiança dos acionistas na empresa fosse abalada, resultando em pessoas que querem se livrar da ação e, por conseguinte, o preço da mesma despenca. Outro ponto de destaque é que muitos acionistas minoritários já começaram a se movimentar para responsabilizar a Americanas (TEIXEIRA, 2023).

Após a apuração dos fatos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, poderá ser instaurado processo administrativo contra os administradores pelas violações cometidas. Os possíveis resultados são: celebração de termos de compromisso, aplicação de multas e inabilitação de acusados para o exercício de cargos de administração no mercado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No início deste ano, a Lojas Americanas anunciou um rombo contábil de cerca de R\$ 20 bilhões, forçando-a à pedir recuperação judicial. A notícia colocou suspeitas sobre a gestão da companhia e sobre os acionistas majoritários.

Ainda, fraudes contábeis acontecem quando as demonstrações contábeis da empresa são alteradas, ocasionando informações não fidedignas para os seus usuários. Tal ação é feita pelos contadores no momento dos lançamentos internos, do controle interno.

A questão das Lojas Americanas possui fundamentos em um rombo financeiro fundamentado e ocasionado por empréstimos e desvios inapropriados.

Porém, com um patrimônio líquido em torno de R\$ 5 bilhões e valor de mercado de R\$ 11 bilhões, a empresa acabou por estar impossibilitada de arcar com o pagamento dos juros da dívida (CAPEZ, 2023).

Ainda segundo o autor, as consequências dessa manobra vieram a tona e em pouco mais de uma semana as ações da empresa caíram 80%, o que representa perder R\$ 10 bilhões em seu valor. Em relação aos fundos de investimento, as perdas chegaram a R\$ 4 bilhões em apenas um dia.

Quadro 1: balanço de valores da Americanas afetados pelas inconsistências contábeis

Situação	Valores
Soma das inconsistências	R\$ 20 bilhões
Desvalorização das ações	R\$ -77,33%
Perca em valor de mercado no dia 12 de janeiro, primeiro pregão após descoberta do rombo contábil.	R\$ 8,37 bilhões
Cotistas afetados	R\$ 288 mil
Dívida da Americanas	R\$ 42,5 bilhões
Patrimônio dos acionistas- somatório	R\$ 160 milhões
Montante que o trio de acionistas se comprometeu a injetar na companhia para manter a operação.	R\$ 1 bilhão

Fonte: Estadão (2023)

A partir da tabela é possível verificar que as inconsistências ocorridas afetaram cotistas, fornecedores e tratam-se de valores altos.

Fatos como o ocorrido na parte contábil da Lojas Americanas dizem respeito a fraudes. As fraudes contábeis segundo Iudícibus, Marion e Pereira (2003, p.111) significam “enganar os outros em benefício próprio. Pode ser roubo, desfalque, estelionato, falsificação, etc. Por exemplo, falsificação de documentos, apropriação indevida de bens, cálculos errados”.

A fraude é um problema comum e crescente nas empresas, “decorrente do enfraquecimento dos valores éticos, morais e sociais e, principalmente, da ineficácia dos sistemas de controle interno” (CREPALDI, 2010, p.377). Mas podem ser evitadas pelo profissional ético da contabilidade.

Ainda, analisando os dados da CVM de janeiro a agosto é possível verificar cerca de 16 (dezesesseis) reuniões com atas registradas, onde se elegeu novo CEO, membros de comitê, afastamento de diretoria, destituição de diretores afastados, substituição de auditor, entre outros.

Verifica-se aqui mudanças internas na composição da empresa, fato este ocasionado pelos transtornos advindos das inconsistências contábeis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente a pesquisa realizadas até o presente momento e tendo em vista os argumentos apresentados percebe-se o quanto é indispensável um comportamento ético no exercício da profissão. No ambiente profissional da contabilidade ter um

comportamento ético é essencial já que um contador que age de maneira ética será um profissional respeitado, de credibilidade e confiança perante seus clientes.

O atual caso de inconsistência da Lojas Americanas reafirma a necessidade da ética para o profissional contábil, frisando que este conta com um código de ética de sua profissão onde são fixados princípios éticos que devem ser seguidos pelo profissional. Entretanto apesar de servir de base para uma conduta adequada ele não torna o profissional melhor, mas sim o orienta em suas decisões.

Esse estudo buscou inicialmente estudar um pouco do caso Americanas, mostrando a importância de se ter um contador ético no cotidiano profissional bem como as condutas que ele deve seguir através de dados da imprensa e futuramente trará consistências vindas de dados da CVM. De modo a mostrar que nem sempre ser ético é uma tarefa fácil já que pressões de clientes são frequentes para que práticas ilícitas sejam feitas. Entretanto o verdadeiro profissional é aquele que age de maneira ética e sabe de suas responsabilidades e obrigações. E saber também que ser ético é um benefício para crescimento de sua carreira já que cada vez mais um posicionamento íntegro e correto tem se destacado no mercado.

REFERÊNCIAS

BRITO, E. **As relações entre a corrupção e a contabilidade**. Programa de pós graduação USP, São Paulo, 2017

FAVERO, H. L. et. al. **Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas. 1997, 270 p.

FERREIRA, T. F. ANDRADE, F. A. **Os conceitos de moral e ética e a importância dessa compreensão docente no contexto educacional**. Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, 2016

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997, 407 p.

FREITAS, I. A. **Ética na profissão contábil**. Meu artigo Brasil escola. Goiás, 2018

LINCK, I. M. D. **A ética no exercício da profissão: uma escolha necessária**. XVI Seminário internacional de educação no Mercosul. 2013.

LINS, J. P. **Conceitos básicos de contabilidade**. Portal Safaz conhecimento sem limite. Pernambuco, 2005.

LISBOA, L. P. **Ética Geral e profissional em Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MACEDO, K. V. Responsabilidade e ética do profissional contábil. **Revista Âmbito jurídico** nº172 maio, 2018

MÜLLER, R. **Sobre ética para o exercício da profissão contábil**. Monografia Ciências Contábeis, do Centro Sócio Econômico, da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p.68. 2013

NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

PEREIRA, T. A. A. **A ética contábil no cotidiano do profissional contabilista**. Monografia de Ciências Sociais Aplicadas (UESB). Vitória da Conquista, p.108. 2017

SANTOS, T. S. **Ética contábil**. Brasil Escola, 2010. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/administracao/etica-contabil.htm>> Acesso em: 14 ago 2023.

SILVA, A. M. C. A Corrupção em uma Abordagem Econômico. Contábil e o Auxílio da Auditoria como Ferramenta de Combate. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 95-117, jan./mar. 2009.

SILVA, G. **Ética na contabilidade**: entenda a importância para a profissão. Educa mais Brasil. 2019. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/etica-na-contabilidade-entenda-a-importancia-para-a-profissao>> Acesso em: 14 ago 2023.

SILVA, L. I. dos S. **Contabilidade**: objeto, objetivos e funções. Sitientibus, Feira de Santana, n. 38, p.79-101, jan./jun. 2008.